

O Elite Resolve

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
**c a m p i n a s**

*Você na elite  
das universidades!*



**FUVEST 2004**

**SEGUNDA FASE**

**GEOGRAFIA**

**✓ GEOGRAFIA**

1. Considerando a rede mundial de computadores, inovação tecnológica contemporânea das mais importantes, explique as afirmações.

- a) A integração econômica global é facilitada pelo uso das mesmas técnicas...  
b) ... contudo, integrar não significa incluir a todos.

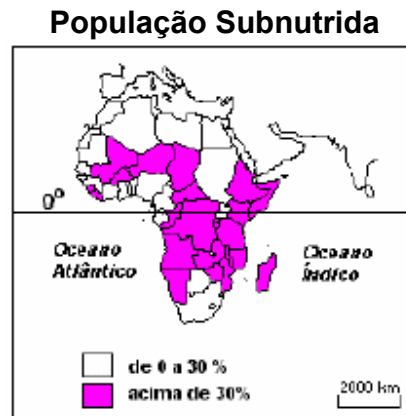
**SOLUÇÃO:**

a) A influência da rede mundial de computadores (Internet) facilita tanto a integração financeira quanto a econômica. A primeira é facilitada à medida que transações financeiras (ex.: compra e venda de ações e de títulos públicos a juros) podem ser executadas em tempo real entre duas partes em qualquer ponto da Terra, bastando para isso, haver dois computadores conectados à rede.

A integração econômica, mais complexa, envolve relações industriais (estabelecimento de filiais ou subsidiárias em outros países), importação/exportação, estabelecimento de regiões aduaneiras, etc. Portanto, para a integração econômica, faz-se necessário o conhecimento da cultura, costumes e necessidades de mercado de outros países e estas informações são mais facilmente disseminadas através da rede.

b) A integração promovida pela internet apenas inclui as classes sociais que ou têm acesso à rede (e a estas informações) ou têm acesso aos serviços e produtos que advêm da integração econômica, excluindo as classes mais pobres.

2. Analise o mapa.



Fonte: Atlas Geográfico Escolar, IBGE, 2002.

- a) Descreva o mapa.  
b) Explique as diferenças regionais.

**SOLUÇÃO:**

a) O mapa destaca os países onde a população subnutrida ultrapassa 30% da população total no ano de 2002. A maior parte destes países localiza-se na “África Negra” ou “África Subsaariana”. Os países com índices de subnutrição do continente concentram-se nas regiões setentrional, Golfo da Guiné e meridional.

b) Os países destacados fazem parte da chamada “África Negra” ou “África Subsaariana”. Estes países têm maioria étnica Bantu ou Sudanesa, estendem-se do Sahel (região de desertificação ao Sul do Saara) ao deserto do Calaari, têm como vegetações típicas estepes, savanas e floresta equatorial.

As exceções a este quadro são: i) países ao sul (República Sul Africana, Botsuana) possuem melhor situação pela colonização mais intensa e pelo grande volume de exportações de minerais (como ouro e diamante). A RSA constitui o país mais industrializado da África; ii) países do Golfo da Guiné (como Camarões) exploram petróleo no Golfo e exportam cacau. Mantêm comércio internacional com a Europa pela razão histórica da localização estratégica favorável ao comércio marítimo. Tanto os países em (i), quanto em (ii) têm uma importante minoria cristã. iii) países do Chifre Africano (Etiópia, Somália, Eritreia) fazem parte da África Branca de etnia camita, têm fortes problemas sociais devido principalmente às disputas territoriais e guerras civis; iv) Madagascar faz parte da África Branca, composta de camitas e hovas (malaios da ilha); possui uma forte minoria cristã e finaliza este ciclo de pobreza por razões de conflitos civis.

Há de se ressaltar que a colonização africana não respeitou os limites tribais, impondo-lhes fronteiras artificiais definidas pelas metrópoles. Este foi o maior fator de geração de conflitos civis, agravados pelo processo de descolonização sangrento financiado pelos EUA e URSS durante a Guerra Fria.

### 3. Apresente e explique uma característica

a) dos primórdios da industrialização na Europa.

b) dos novos espaços industriais europeus.

### SOLUÇÃO:

a) O início da industrialização europeia se deu no século XVIII, em regiões de grande riqueza mineral, pois o custo do transporte de matéria-prima por altas distâncias era proibitivo. Para minimizar o custo do transporte do produto final para o mercado consumidor, os centros industriais eram instalados em regiões de fácil escoamento da produção pela malha fluvial. Destacam-se, neste contexto, os rios Tâmis (Inglaterra), vale do Ruhr (Alemanha), Sena e Reno (França) e Danúbio (que atravessa grande parte da Europa setentrional, com destaque à Bélgica, que foi o segundo país a realizar a Revolução Industrial).

b) Atualmente, há uma tendência de descentralização industrial, mais uma vez motivada pelos custos de produção. Se no século XVIII, o transporte era um dos elementos mais importantes na composição dos custos de produção, nos dias atuais, há outros fatores preponderantes como a sindicalização, tributação, encargos trabalhistas e leis de defesa ao meio ambiente. As indústrias, portanto, têm concentrado suas unidades de produção em países em desenvolvimento, cuja mão-de-obra está suficientemente qualificada para a produção. Há ainda a influência da guerra fiscal, que beneficia a empresa (causada pelas fracas instituições administrativas e judiciárias destes Estados) e leis de proteção ao meio ambiente pouco rígidas. No entanto, os centros de desenvolvimento de pesquisas tecnológicas mantêm-se ainda nos países desenvolvidos.

Assim, podemos notar que os países desenvolvidos têm grande parte de suas receitas oriundas da exportação de conhecimento e tecnologia das matrizes, enquanto que os países em desenvolvimento desempenham o papel da produção e remessa de lucros para as matrizes.

4. No livro *Xogun* (James Clavel, 1986), ficção ambientada no século XVI, existe uma passagem na qual o navegador inglês Blackthorne, recém-chegado ao Japão, fez um mapa-mundi na areia, tentando explicar ao líder Toranaga o lugar de onde veio, o caminho que percorreu, cruzando o Oceano Atlântico, passando pelo extremo sul do continente americano, cruzando o Oceano Pacífico, até chegar à ilha do Japão. Blackthorne conta a Toranaga que conseguiu um **portulano** português, uma espécie de **mapa secreto**, para poder passar pelo estreito de Magalhães. Toranaga quis continuar a conversa, pois ficou impressionado com a importância dos portulanos e com o tamanho diminuto do Japão. Percebeu imediatamente que Blackthorne tinha informações interessantes a ele. Inspirando-se na passagem relatada,

a) explique como a localização geográfica continua sendo conhecimento estratégico para a geopolítica contemporânea.

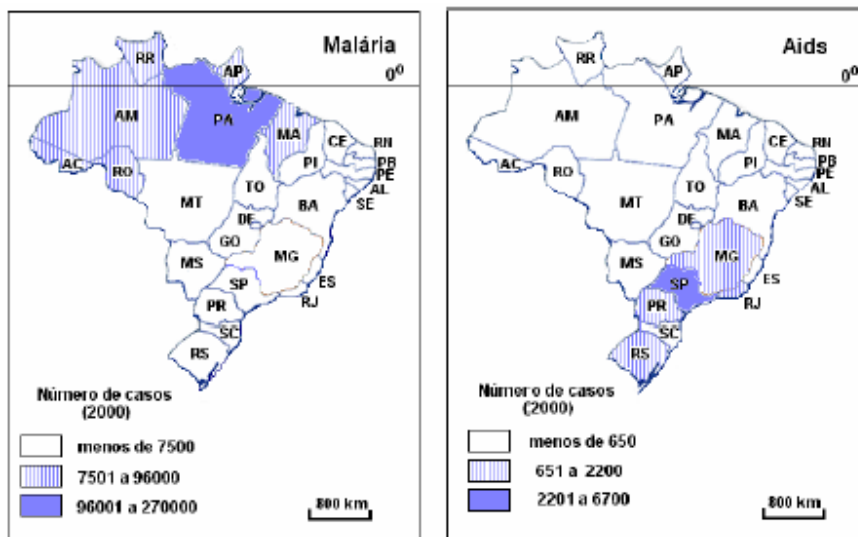
b) associe o texto e a explicação à situação atual da Palestina.

**SOLUÇÃO:**

a) A localização geográfica continua sendo importante nos dias atuais, principalmente por motivos de defesa territorial. Possuir saída para o mar também é uma vantagem comercial, pois o custo de exportação reduz-se sobremaneira. O não exercício da soberania sobre o território por parte de um país, leva a problemas como o estabelecimento da “rota da droga” pela Amazônia ou o domínio dos morros do Rio de Janeiro pelo narcotráfico. Pode-se citar muitos outros exemplos, tais como: disputa territorial entre Peru e Equador, disputa territorial por saída pelo mar entre Etiópia e Eritréia no chifre africano, Guerra Irã-Iraque pelo domínio do Golfo Pérsico (rota do petróleo), etc.

b) Na Guerra dos Seis Dias, a superioridade de Israel nos conhecimentos da geografia de sua região, além de sua superioridade bélica, permitiu-lhe invadir os seguintes territórios: i) Colinas de Golan (da Síria) – região alta ao norte de Israel de importância estratégico-militar; ii) Faixa de Gaza (do Egito) – região de saída para o mar Mediterrâneo, iii) Península do Sinai (do Egito) – região que propicia o controle do Golfo de Acaba e, principalmente, do Canal de Suez; e iv) Cisjordânia e Cidade de Belém (da Jordânia) – regiões sagradas da depressão do Mar Morto. Israel estendeu seus domínios até a margem oriental do sagrado Rio Jordão (região mais alta). Os Palestinos lutam por criar uma pátria própria em regiões de domínio israelense.

5. Observe os mapas de Ocorrência de Endemias:



Adaptação Atlas Geográfico Escolar, IBGE, 2002

Relacione as condições geográficas com a ocorrência das doenças representadas nos mapas.

**SOLUÇÃO:**

A transmissão da malária se dá pela picada de um inseto culicídeo do gênero *Anopheles* (também conhecido como carapanã ou mosquito-prego) e se dá mais intensamente em regiões rurais onde há desmatamento e irrigação (que propicia o aparecimento de poças d'água). Isto condiz mais com a situação dos estados da região Norte do país.

Já a AIDS é transmitida, principalmente, por contato sexual e, portanto, ocorre mais intensamente nas áreas mais povoadas, como o centro-sul do país.

6. O processo de globalização econômica e financeira envolve, de diferentes formas, vários países. Com base nessa afirmação:

- Aponte uma característica positiva e outra negativa desse processo em relação ao Brasil.
- Explique-as.

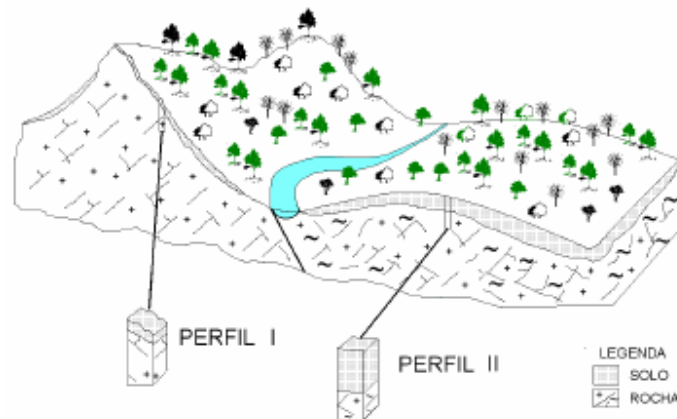
**SOLUÇÃO:**

a) Como característica positiva pode-se citar, por exemplo, a instalação de filiais de multinacionais no país. Como característica negativa, pode-se citar, entre outras, a volatilidade dos investimentos de especuladores.

b) A instalação de multinacionais é positiva porque gera entrada de divisas no país, gerando empregos, acesso a novas tecnologias e superávits da balança comercial, através das exportações.

Investimentos voláteis são negativos porque geram instabilidade financeira. No início do governo Lula, por exemplo, a taxa de juros básica elevada (26,5% em fevereiro) atraiu investimentos externos, porém freou o crescimento industrial, devido aos altos juros dos financiamentos à indústria. Conforme a credibilidade do país aumentou (diminuição do Risco Brasil) e, mediante a demanda por crescimento industrial, o governo reduziu a SELIC gradualmente até 16,5% (dezembro), reduzindo a atratividade do país ao capital estrangeiro. Neste ínterim, os EUA aumentaram os juros dos T-Bond (títulos da dívida americana) para captar recursos. O aumento dos juros dos T-Bond resultou numa fuga de capitais do Brasil para os EUA, reduzindo a estabilidade da economia brasileira.

7. Nos climas tropicais úmidos, são comuns os solos espessos. Entretanto, alguns fatores naturais podem mudar essa tendência geral. Observe a figura abaixo, representativa dessas áreas.



Adaptado de LEPSCH, 2001

- Cite dois fatores que causam a diferença de espessura do solo entre o perfil I e II.
- Explique um dos fatores citados.

**SOLUÇÃO:**

a) A maior declividade do terreno e a menor espessura do horizonte sedimentar do solo.

b) A maior declividade do terreno acentua a velocidade das águas pluviais, intensificando a lixiviação do terreno (carreamento de sedimentos) para o vale e também sua erosão. A menor espessura sedimentar do solo implica em um predomínio do processo de escoamento em lugar de absorção, aumentando a erosão laminar.

**8.**

a) Identifique as duas maiores áreas urbanas da região Norte do país.

b) Apresente e explique uma característica física e uma característica econômica de cada área citada.

**SOLUÇÃO:**

a) As duas maiores áreas urbanas da região Norte do Brasil são Manaus (AM) e Belém (PA).

b) Manaus encontra-se na planície fluvial do Rio Amazonas e, segundo a classificação de Köppen, tem clima tipo Am (quente e úmido, com chuvas o ano todo e seca na primavera). Nesta cidade se encontra a Zona Franca de Manaus, importante pólo industrial do país.

Belém se localiza na foz do Rio Amazonas e, segundo a classificação de Köppen, tem clima tipo Aw (quente e úmido, com chuvas de verão). A cidade é um importante centro comercial, conhecida por suas feiras.

**9.** Observe o cartograma e a figura abaixo.

a) Identifique e caracterize o ecossistema aqui representado, quanto aos aspectos físicos, relacionando-os à formação vegetal e à fauna.

b) Apresente uma atividade humana que degrada este ecossistema para as regiões 1 e 2.

**SOLUÇÃO:**

a) O ecossistema representado é um Mangue, cujas características principais são: formação complexa, lodosa, de baixa costa tropical, inundável por marés altas e localizado, principalmente, junto às fozes dos rios. Devido à salinidade do solo e deficiência de oxigênio, predominam os vegetais pneumatóforos (de raízes aéreas) e halófilos.

b) Área 1: Exploração de tanino, madeira para construção civil (caibros) e caça ao caranguejo.

Área 2: Madeira para construção civil (caibros), caça ao caranguejo, poluição e desastres ambientais, como o derramamento de petróleo.

10. “Evidentemente que hoje a reforma agrária que sonhamos não é mais a reforma agrária clássica capitalista (...). Hoje, o desenvolvimento das forças produtivas na agricultura e na sociedade e o modelo agrícola que foi adotado exigem o que chamamos de **reforma agrária de novo tipo** (...) em que não é mais suficiente apenas dividir a terra, lotear em parcelas e botar o pobre em cima e que se vire. Cinquenta anos atrás, ele se viraria, mas hoje não consegue mais”.

João Pedro Stedile, um dos coordenadores nacionais do MST. Entrevista à revista *Caros Amigos*, n. 18, p. 05, Set 2003.

Caracterize essa “**reforma agrária de novo tipo**” a que o texto se refere.

**SOLUÇÃO:**

A Reforma Agrária a que Stedile se refere inclui, além da divisão de terras e assentamentos, auxílio ao pequeno agricultor nas formas de:

- financiamentos a baixo custo e longos prazos;
- meios para impedir que o beneficiário da terra a venda e entre novamente na fila de assentamentos;
- auxílio técnico de engenheiros agrônomos;
- organização de cooperativas (para que o pequeno agricultor possa competir com o grande agricultor);
- condições para que a família do pequeno proprietário tenha acesso a saúde, educação e previdência;
- meios para impedir que grandes latifundiários tomem a terra do pequeno agricultor por força.



**100% de aprovação na  
primeira fase da Unicamp 2004  
(turma Exatas: Engenharia e Medicina)!**